

Adesão à farmacoterapia: desenvolvimento de ferramentas gráficas que auxiliem no uso racional do tacrolimo tópico

Adherence to pharmacotherapy: development of graphic tools that help rationally use the topical tacrolimus

Recebido em: 28/10/2021

Aceito em: 15/05/2022

Bernardo Nascimento SIQUEIRA; Ana Lúcia Vazquez VILLA; Elisabete Pereira dos SANTOS; Aline Guerra Mansour FRAGA

Farmácia Universitária, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Farmácia, Departamento de Fármacos e Medicamentos. Av Carlos Chagas Filho, 373, CCS, Bloco L. Cidade Universitária, CEP 21941-902. RJ, RJ, Brasil.

alvilla@pharma.ufRJ.br

ABSTRACT

The most important component for effective control of many diseases, especially chronic ones, is adherence to pharmacotherapy. During the pharmaceutical service performed at the University Pharmacy (UP) of the Faculty of Pharmacy of the Federal University of Rio de Janeiro, it was possible to observe the precipitate return of users of the tacrolimus drug in the pharmaceutical form of an ointment, constituting a failure in the correct use of that and the probable process of adherence to pharmacotherapy. Thus, the objective of the work was to develop illustrative graphic tools specially created for the use of tacrolimus by patients treated at the UP to optimize the use and consequent adherence to pharmacotherapy. A bibliographic survey about the drug supported the creation of the graphic tools. In pharmaceutical care at the UP, the difficulties faced by patients regarding medicine use can be noticed. As a result, the development of graphic materials, folders, and posters based on the demands presented were efficient in complementing the communication that already exists in pharmaceutical care, contributing as an additional means for health literacy and for the rational use of the medication, with consequent improvement in treatment adherence.

Keywords: Pharmaceutical adherence; graphic tools; tacrolimus topical..

RESUMO

Para o controle efetivo de muitas doenças, em especial as crônicas, o componente mais importante é a adesão à farmacoterapia. Durante o atendimento farmacêutico realizado na Farmácia Universitária (FU) da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi constatado o retorno prematuro dos usuários do medicamento tacrolimo na forma farmacêutica pomada, constituindo-se de uma falha na correta utilização do mesmo e no provável processo de adesão à farmacoterapia. Assim, o objetivo do trabalho foi desenvolver ferramentas gráficas ilustrativas especialmente criadas para o uso do medicamento tacrolimo por pacientes

atendidos na FU, com o intuito de otimizar a utilização e a consequente adesão à farmacoterapia. Como metodologia, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o medicamento que embasou a criação das ferramentas gráficas. No atendimento farmacêutico na FU pode-se constatar as dificuldades enfrentadas pelos pacientes quanto ao uso do medicamento. Como resultado, o desenvolvimento dos materiais gráficos, folder e cartaz embasados nas demandas apresentadas, foram eficientes na complementação da comunicação já existente no atendimento farmacêutico, contribuindo como um meio adicional para a literacia em saúde e para o uso racional do medicamento, com consequente melhora na adesão ao tratamento.

Palavras-chaves: adesão farmacoterapêutica; ferramentas gráficas; tacrolimo tópico.

INTRODUÇÃO

Os profissionais, bem como as autoridades de saúde, têm alertado e discutido em diversos estudos sobre o consumo elevado de medicamentos. Adicionalmente, o tema não adesão ao tratamento medicamentoso prescrito vem trazendo uma crescente importância à problemática durante a última década, juntamente com outros fatores que influenciam o uso racional de recursos terapêuticos (1).

A notoriedade da proposta terapêutica é indiscutível; no entanto, o sucesso da terapia vem da adesão ao tratamento que, consequentemente, proporcionará a cura de uma enfermidade ou a atenuação dos seus sintomas ou ainda o controle de uma doença crônica (2).

O conceito de adesão é muito importante para que o paciente tenha uma farmacoterapia adequada, porém, dentro desse quesito, é necessário falar sobre o uso correto do medicamento, pois com essa abordagem os profissionais de saúde poderão trazer os melhores benefícios para o paciente (3). Contudo, o atendimento e a prescrição médica podem contribuir para a baixa adesão dos pacientes por conta de esquemas complexos, quando existe uma falha na explicação adequada dos benefícios e efeitos adversos. Além disso, muitas vezes o estilo de vida do paciente e/ou o custo dos medicamentos não são considerados; e tendo relações terapêuticas não satisfatórias associadas a outros fatores como aspectos psicossociais, crenças culturais, o próprio tratamento, dificuldades financeiras e de acesso aos serviços de saúde (4-6).

O medicamento tacrolimo, isolado de culturas da bactéria *Streptomyces tsukubaensis*, é

empregado na forma farmacêutica tópica para o tratamento de doenças autoimunes como a dermatite atópica, psoríase e vitiligo. Sua apresentação na forma farmacêutica pomada exige cuidados na aplicação e espalhamento; a ausência destes leva o paciente ao uso de forma incorreta, ocasionando o retorno precoce para nova aquisição, além dos efeitos colaterais associados ao uso indevido do mesmo e risco de toxicidade (7).

A Farmácia Universitária (FU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fundada em 1986, atua como farmácia magistral de atendimento ao público, que favorece espaço para pesquisas farmacêuticas, dando espaço aos alunos do curso de farmácia em convívio com todos os setores, constituindo-se uma Farmácia Escola. Nesta, o público encontra atendimento especializado, que fornece orientação acerca do uso racional de medicamentos, além de informações sobre efeitos colaterais, reações adversas, cuidados com a conservação do medicamento, dentre outras informações inerentes ao cuidado farmacêutico.

O medicamento tacrolimo é manipulado para a venda na FU na apresentação de pomada nas concentrações 0,01 % até 0,1 %. Os pacientes atendidos constituem em sua maioria adultos e idosos, provenientes da clínica dermatológica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-HUCFF ou oriundos de outras instituições de saúde do sistema público de saúde, que retornam com periodicidade de 30 a 60 dias para revisão de suas consultas e aquisição de novo medicamento.

Durante o atendimento farmacêutico realizado na FU, pode-se constatar o retorno dos pacientes para aquisição do medicamento em

período inferior ao esperado, segundo as prescrições médicas, constituindo-se como uma falha na correta utilização do mesmo e no provável processo de adesão à farmacoterapia, o que justificou a elaboração das ações descritas nesse trabalho.

Vários relatos da literatura apontam para ações de adesão que podem ser classificadas em diferentes categorias, incluindo técnicas (como a simplificação de dosagem e embalagens especiais), comportamentais (por exemplo, lembretes e diários de pacientes), educacionais (por exemplo, fornecer orientações e informações relacionadas à doença), suporte social (ajuda fornecida pela família, amigos, vizinhos) e intervenções estruturais (por exemplo, programa de gestão de doenças), constituindo-se de intervenções que geralmente requerem envolvimento ativo de recursos de saúde e um trabalho contínuo (8). Visando a praticidade e o baixo envolvimento de recursos técnicos, ausentes no local de desenvolvimento deste trabalho, primou-se por estratégias de baixo custo e acessibilidade. Desta forma constituiu-se objetivo deste trabalho a elaboração e criação de ferramentas gráficas ilustrativas, como folder e cartaz, especialmente criadas para auxiliar o uso racional do medicamento tacrolimo tópico por pacientes atendidos na Farmácia Universitária (FU) da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), segundo análise de suas demandas, podendo, assim, auxiliar na melhora da adesão farmacoterapêutica.

O emprego de cartaz e folder encerram em sua estética valores que contribuem para o seu conteúdo funcional, que se encontram intimamente ligados a função que se quer transmitir e a quem se deseja alcançar em sua mensagem. Sua elaboração pauta-se no modo de pensar ou no problema enfrentado pelo usuário relacionado às intenções do profissional de saúde (9), sendo considerados de baixo investimento e, portanto, acessíveis economicamente.

Pesquisas científicas (10) têm indicado os bons resultados que o emprego adicional destas informações gráficas pode contribuir para a mudança comportamental em saúde, com relação ao uso de medicamentos.

De acordo com Aldridge (2004), existem diversas formas de tornar um material elaborado para informar pacientes em algo realmente importante que contribua para sua educação em saúde (11). De fato, essas ferramentas, ao contrário das informações transmitidas de forma verbal, atuam como um registro de forma permanente das instruções dadas aos pacientes, agregando de forma adicional responsabilidade sobre seu conteúdo.

Assim, materiais elaborados que se aproximem da realidade de conhecimento e demandas do paciente atuam como um encorajador ao seu uso, e não apenas como um encarte contendo informações que ele acumula (12). Por outro lado, numerosos estudos clínicos têm confirmado que as informações que são transmitidas podem ser substancialmente aumentadas e melhor compreendidas e assimiladas quando são fornecidas na forma escrita, o que torna esse trabalho relevante (13).

MÉTODO

A metodologia baseou-se em uma revisão bibliográfica dos dados científicos acerca do medicamento alvo do trabalho, que aliado à percepção dos conhecimentos básicos do mesmo pelos seus usuários na FU subsidiou, por fim, a construção dos ferramentais gráficos. Os itens seguem de forma pormenorizada descritos a seguir.

Revisão bibliográfica. Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica, no período de 2001 a 2020, nas bases de dados Bibliotecas Virtuais em Saúde, os indexadores SCIELO, LILACS, PubMed, MEDLINE, utilizando os seguintes descritores: *topical tacrolimus*, *adverse effect topical tacrolimus*, *adherence topical tacrolimus*, *pharmaceutical care*, *health care professionals*, os respectivos descritores em português (tacrolimo tópico, efeito adverso do tacrolimo tópico, adesão farmacoterapêutica ao tacrolimo tópico, cuidados farmacêuticos, profissionais de saúde), com o intuito de obter dados referentes das suas principais indicações terapêuticas, efeitos colaterais e cuidados de uso.

Como critério de inclusão foram adotados os estudos que compreendiam informações sobre o medicamento em questão, seu uso, efeitos adver-

sos e cuidados quanto ao seu emprego, perfazendo o objetivo do trabalho, ou citado fora do período pré-definido, mas se mostrou importante para compor as informações necessárias, de acordo com os descritores empregados.

Os critérios de exclusão consideraram estudos não relacionados ao uso do medicamento tacrolimo para uso tópico, dados repetitivos e assuntos não relacionados aos critérios de busca empregados.

Compreensão do perfil dos pacientes. Os pacientes selecionados para receberem as ferramentas desenvolvidas foram aqueles que, no período de 1 ano e 6 meses, iniciado em 2018, apresentaram dificuldade de recordar os cuidados da prescrição médica, retornando antes do prazo estipulado para aquisição de novo medicamento, constituindo-se assim como evidência de alteração da correta utilização do mesmo e do provável processo de adesão à farmacoterapia.

Por meio do atendimento farmacêutico na FU-UFRJ, pautado na interação dialógica entre farmacêuticos, estudantes e pacientes, foi possível conhecer e compreender o perfil dos usuários, seus níveis de conhecimento quanto aos cuidados necessários durante o uso, possíveis dúvidas da farmacoterapia e motivo do retorno precoce para aquisição de novo medicamento.

Tais evidências auxiliaram na criação dos elementos gráficos, como forma de recordar as informações inicialmente transmitidas e de melhorar a adesão à farmacoterapia.

Planejamento e Construção dos elementos gráficos. A interação dialógica entre farmacêuticos, estudantes e pacientes permitiu identificar os pontos sensíveis da transmissão das informações sobre o medicamento que precisavam ser consolidadas de forma visual ilustrativa e escrita.

Os elementos gráficos planejados contaram com o emprego de imagens obtidas na literatura de forma gratuita, selecionadas de acordo com a capacidade intuitivo-interpretativa dos usuários. Adicionalmente empregou-se imagens reais dos medicamentos adquiridos na FU, como uma forma de reforçar cognitivamente as informações de uso ao usuário.

Foram utilizados como base para a construção do material gráfico os *templates* gratuitos do site Canva (www.canva.com).

O texto base empregado apresentava informações retiradas da literatura oriunda na pesquisa bibliográfica, com adaptação da linguagem ao público-alvo para melhor compreensão e assimilação, mantendo o rigor científico de seu conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Uso do tacrolimo tópico segundo a literatura científica. A revisão bibliográfica realizada forneceu inicialmente 34 referências. Destas 8 constavam em duplicata, 14 foram excluídas segundo os critérios de exclusão e 1 foi adicionada devido a sua citação e relevância, totalizando finalmente 13 referências que auxiliaram na elaboração dos materiais gráficos e encontram-se no Quadro 1.

Com base nos artigos selecionados, foram destacados os cuidados principais que influenciam no correto uso do medicamento e que precisavam ser burilados para uma linguagem mais adequada ao público-alvo:

- Durante sua utilização, o usuário necessita fazer uso do protetor solar ao aplicar a pomada durante o período matinal, sua não utilização pode causar hiperpigmentação (14,15);
- O consumo equivocado de bebidas alcoólicas em conjunto com a administração do tacrolimo pode gerar um rubor fora do comum (16);
- Diferente dos outros tratamentos, o tacrolimo tópico tem uma eficácia extraordinária em regiões do pescoço, face e genitálias e com absorção mínima. Em casos de corticoterapia nessas regiões, há o risco aumentado de aparecer estrias, erupção acneiforme e hipopigmentação, que são dependentes da prescrição médica (7,17-18);
- Observa-se a redução da colonização bacteriana e fúngica, muito presente em doenças nas quais se utiliza este medicamento (17,19-21);
- Os únicos efeitos colaterais relatados foram ardência e prurido, sendo que o primeiro ocorreu após a aplicação com duração de aproximadamente uma hora, e diminuindo em intensidade ao fim da primeira semana de tratamento (22-25).

Quadro 1: Referências que subsidiaram a elaboração dos materiais gráficos sobre uso correto de tacrolimo tópico, dispostas em ordem cronológica.

Ano	Título
1999	Tacrolimus ointment improves psoriasis in a microplaque assay.
2001	Tacrolimus ointment for the treatment of atopic dermatitis in adult patients: part I, efficacy.
2001	A 12-week study of tacrolimus ointment for the treatment of atopic dermatitis in pediatric patients
2003	Management of vitiligo patients and attitude of dermatologists towards vitiligo.
2004	Topical tacrolimus therapy for vitiligo: therapeutic responses and skin messenger RNA expression of proinflammatory cytokines.
2005	FK506 promotes melanocyte and melanoblast growth and creates a favourable milieu for cell migration via keratinocytes: possible mechanisms of how tacrolimus ointment induces repigmentation in patients with vitiligo.
2005	Tacrolimus Ointment: A Review of its Use in Atopic Dermatitis and its Clinical Potential in Other Inflammatory Skin Conditions.
2005	A multicenter, randomized, double-blind, controlled study of long-term treatment with 0.1% tacrolimus ointment in adults with moderate to severe atopic dermatitis.
2006	Inibidores de calcineurina no tratamento das dermatoses alérgicas
2011	Application of tacrolimus in the treatment of skin diseases other than atopic dermatitis.
2013	Topical calcineurin inhibitors in dermatology. Part I: Properties, method and effectiveness of drug use.
2017	Anti-Interleukin-31 Receptor A Antibody for Atopic Dermatitis.
2018	Tacrolimus Ointment in Special Treatment Indications.

De acordo com a interação dialógica realizada durante o atendimento farmacêutico pode ser identificado que nem todas as informações quanto ao uso do medicamento constituíam-se como dúvida ou precisavam constar no material gráfico como um auxiliar cognitivo de memória. Entretanto, outras mais simples necessitavam estar presentes pela dificuldade do usuário de compreender que as informações eram destinadas apenas ao medicamento de uso tópico na forma farmacêutica de pomada, tacrolimo, que fora destinado ao uso segundo a apresentação dos seus sintomas, avaliado por um prescritor qualificado e que não deveria ser destinado indiscriminadamente para outro usuário sem o contato com este.

Tais observações constituem a base para o planejamento e o desenho dos elementos gráficos que serão descritos de forma pormenorizada no item seguinte. Para auxiliar no direcionamento da elaboração do material gráfico, por meio da revisão bibliográfica foram reanalisadas as principais doenças que utilizam o tacrolimo de forma tópica e na FU identificou-se que se destacavam a Dermatite Atópica,

Psoríase, Vitiligo, Esclerodermia, Alopecia fibrosante, Dermite seborreia, e Ptiíase. Contudo, no período estudado da pesquisa, dos 97 pacientes abordados durante o atendimento farmacêutico que precisavam de orientações visuais para o uso adequado do medicamento, as doenças mais comuns apresentadas foram Dermatite Atópica (20 %) e Vitiligo (38 %), constituindo-se dos pacientes selecionados para implementação de educação em saúde por meio de material gráfico.

Planejamento e construção dos elementos gráficos. A demanda pela elaboração de elementos gráficos surgiu a partir da observação consciente das prováveis falhas de adesão à farmacoterapia, durante o atendimento farmacêutico e monitoria prestados no setor de dispensação da FU-UFRJ, realizado durante o período de um ano e seis meses, que em todo o seu período retroalimentou as ações planejadas, discutidas e criadas dispostas a seguir.

Neste período, foi possível observar por meio da interação dialógica e escuta cuidadosa que muitos pacientes não seguiam da forma correta a farmacoterapia prescrita, e

por consequência, muitas vezes retornavam para o atendimento antes do prazo previsto ou tinham dúvidas quanto ao uso e cuidados que precisavam ser realizados, evidenciando-se dúvidas quanto ao seu uso, como pontos essenciais de cuidados já mencionado anteriormente. Estudos mostraram que 40- 80 % das informações fornecidas pelos profissionais de saúde são esquecidos imediatamente, porque os pacientes tendem a centrar-se mais na informação sobre o diagnóstico clínico e, muitas vezes, não conseguem reter informação sobre o tratamento medicamentoso (26). Diante desta problemática, o contato frequente com os pacientes permitiu a análise de comportamentos que pudessem gerar medidas para auxiliar em sua farmacoterapia e pudessem aperfeiçoar sua adesão.

Da mesma forma, eram esquecidas as informações relacionadas aos cuidados que deveriam ser considerados quanto ao seu uso ou, como a pessoa que adquiria o produto não era o usuário final, essa informação não chegava a quem devia de direito, se perdendo ao longo do percurso de alcance do usuário final. Um dos pontos trabalhados foi idealizar algo que pudesse permitir aos usuários a lembrança da utilização e cuidados básicos, uma vez que uma das queixas era o esquecimento quando ao uso segundo sua prescrição, os cuidados durante a utilização, a forma de armazenamento e contra-indicação. Com isso, buscou-se aliar duas ações de orientação visual para despertar no paciente o valor e a importância da adesão à farmacoterapia: os folders informativos e os cartazes.

Folder e Cartaz. O desenvolvimento do folder possuiu a finalidade de complementar as informações orais já fornecidas durante o atendimento farmacêutico podendo ser levado pelo paciente para resgate das informações quando houver falha na lembrança das informações. O cartaz, elaborado para ser deixado no ambiente da FU, atua como um chamamento ativo dos usuários do medicamento quanto a presença de dúvidas na sua utilização.

Este material foi pensado para, além de chamar a atenção de todas as faixas etárias dos usuários, trazer e utilizar informações gráficas

coloridas e ilustrações vinculadas às informações relevantes que atendessem às demandas constatadas durante o atendimento farmacêutico. Bacher e cols (2020) criaram folhetos informativos ao paciente sobre cuidados bucais e odontológicos, constatando que a educação do paciente acarreta o aumento a adesão ao tratamento e na sua satisfação, uma vez que durante o atendimento odontológico, por mais que as informações sejam claramente passadas para o paciente, este consegue reter poucas informações essenciais (27).

Muitos países adotam a obrigatoriedade de folhetos informativos acompanhando o pacote de atendimento ao paciente, sendo regulamentada por diretrizes específicas, com o único intuito de orientar as decisões quanto ao uso correto de seus medicamentos (28-31). Os pacientes precisam ser capazes de compreender as informações contidas nos materiais gráficos, o que é entendido como legibilidade (11). Para tal, dois aspectos precisam ser considerados: a escrita e o design. O design refere-se aos elementos gráficos que irão compor o texto e auxiliar na compreensão do documento, devem, portanto, ser do entendimento do usuário, fazer parte de sua cultura, formando algo que seja atraente, organizado e fácil de ser seguido pelo usuário (11).

Alguns tópicos são importantes nesse sentido, quanto a escrita, como a presença de elementos importantes e pontos chave destacados com dicas visuais, um número limitado de fontes de texto para que não haja distrações visuais e se perca o foco da mensagem principal; o tamanho da fonte que permita uma leitura confortável; destaque para informações importantes; listagem com marcadores que auxiliem na leitura e gráficos ou imagens específicas para auxiliar no entendimento de mensagens específicas (11).

Agrupando os pontos descritos anteriormente com as demandas advindas pelos pacientes, e para que o folder fosse mais direcionado ao seu usuário, foi incluída a fotografia real do produto farmacêutico na capa, como imagem principal, acrescida de informação sobre o medicamento em questão sob fundo branco, letras de tamanho grande e sem serifa. Em uma

coluna central o contato telefônico em caso de dúvidas, em destaque em fundo azul e adicionalmente criou-se destaque para pontuar o que o paciente encontraria de informação relevante

no informativo, com uma sequência organizada pelos principais tópicos que foram previamente elencados como imprescindíveis para sua recordação e educação em saúde (Figura 1).

Figura 1. Parte externa do folder desenvolvido com informações de contato da Farmácia Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FU-UFRJ) e mensagens de inclusão, favorecendo a adesão à farmacoterapia

NESTE INFORMATIVO, VOCÊ ENCONTRARÁ:

- INFORMAÇÕES IMPORTANTES NO USO DE SUA POMADA DE TACROLIMO;
- RECOMENDAÇÕES;
- CONTRA-INDICAÇÕES;
- ARMAZENAMENTO;
- VALIDADE.

NOSSO OBJETIVO É INFORMAR A TODOS!!

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO CONOSCO!

(21) 3938-6620

Av. Carlos Chagas Filho, 373.
Farmácia Universitária UFRJ
Ilha do Fundão, Rio de Janeiro - RJ, Brasil.

<http://farmaciauniversitaria.pharma.ufrj.br>

SUA POMADA DE TACROLIMO DA MELHOR MANEIRA!

Farmácia Universitária UFRJ

Figura 2. Parte interna do folder desenvolvido pela Farmácia Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FU-UFRJ), com informações sobre o uso da pomada, recomendações, forma de armazenamento, contraindicações e validade do medicamento

INFORMAÇÕES IMPORTANTES NO USO DO TACROLIMO:



- Esta pomada pode provocar sensação de calor ou queimação! Por isso cautela no seu uso.
- Se houver algum machucado, corte ou infecção na região que usa a pomada, trate primeiro as feridas, depois comece o tratamento com o Tacrolimo.
- Não é recomendado coçar as lesões.
- Procure utilizar roupas que protejam do sol, tenha cuidado com sua pele.
- Use sempre protetor solar.

RECOMENDAÇÕES

- Não use esse medicamento sem acompanhamento médico.
- Use sempre conforme a posologia da sua receita.
- No momento de aplicar a pomada, passe pequena quantidade no local afetado e espalhe bem sobre a região.
- Mantenha sua pele hidratada.
- Visite regularmente seu médico.
- Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance de crianças.

CONTRA INDICAÇÕES

- Este medicamento não deve ser utilizado por gestantes sem orientação médica.
- O uso de tacrolimo não combina com bebidas alcoólicas, isso pode causar vermelhidão na pele e no rosto.
- Não é recomendado o uso em crianças menores de dois anos.

ARMAZENAMENTO

Manter em temperatura ambiente entre 15°C e 30°C. Longe do sol ou lugares úmidos.

Manter a pomada sempre bem fechada.

VALIDADE: 3 MESES

No seu interior em uma coluna foram priorizadas informações sobre as sensações ocasionadas advindas de seu uso, como deve estar a situação da pele que receberá o medicamento, o que não se deve fazer quando a sensação for de prurido (queixa recorrente do uso), cuidados com as vestimentas utilizadas (dúvida apresentada de forma geral e pouco registrada no momento do atendimento farmacêutico, assim como a necessidade de proteção da pele em uso do produto, exposta ao sol com o uso de protetor solar. Estas informações tiveram desenhos adicionais que permitissem auxílio do entendimento e registro das mesmas (Figura 2).

Um segundo grupo de informações adicionais referiu-se às recomendações necessárias prescritas especialmente de acordo com as suas condições de saúde, resgatando a importância de seguir à risca estas informações, não usar sem indicação médica para qualquer outra alteração que julgue parecido, retornar com regularidade às consultas, e ter cuidados adicionais com sua pele. Em adição também foi importante informar sobre os cuidados físicos de armazenamento e cuidado com sua embalagem primária, uma vez que indiscriminadamente descreviam o transporte da mesma sem muitos cuidados (Figura 2).

Figura 3. Cartaz ilustrativo para dúvidas na utilização do tacrolimo pomada desenvolvido pela Farmácia Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FU-UFRJ)



Para esse grupo de informações foram seguidas algumas dicas discutidas por Aldridge (2004), selecionando imagens apenas para destacá-las de forma central no início de cada tópico, trazendo uma coloração levemente destacada de fundo que destoassem das anteriormente já fornecidas (11).

Um terceiro grupo de informações diz respeito às contraindicações que foram pontuadas,

segundo as principais dúvidas, em três itens: o cuidado do uso por gestantes, o uso proibitivo por menores de 2 anos e a atenção quanto à ingestão de bebidas alcoólicas. Na base dessa coluna, informação sobre a validade do produto adquirido na FU, de 3 meses (Figura 2).

Seguindo as mesmas orientações anteriormente embasadas para a elaboração do folder foi planejado o cartaz (Figura 3). Diferente da ação

pontual do folder para uma população específica representada pelos usuários com indicação de uso para Dermatite Atópica e Vitiligo, teve o intuito de ser colocado em uma parede com boa visualização do público que frequenta a FU, estimulando os pacientes que fazem uso contínuo ou momentâneo da pomada, a sanar as possíveis dúvidas que possam ocorrer em qualquer fase do tratamento e ser um auxiliar cognitivo externo a mais no processo de literacia em saúde.

A distribuição do folder para o usuário do medicamento foi realizada durante o retorno para aquisição de novo medicamento em questão. O conteúdo pode ser explicado de forma pormenorizada e complementou informações já transmitidas durante o atendimento farmacêutico.

Como devolutiva, os pacientes relataram que o material criado auxiliou na recordação das informações importantes quanto ao a aplicação do medicamento tópico sobre a lesão afetada, uma vez que as informações verbais passadas na dispensação podem ser destinadas apenas ao comprador, que não necessariamente será o usuário final do medicamento.

Desta forma, a informação concreta presente no folder constituiu uma melhor e mais eficiente forma de garantir a literacia em saúde para o paciente, que agora resgata as informações quanto às suas demandas, precauções e

cuidados que devem ser feitos durante o uso do medicamento. Ademais, tal ação se efetiva no contexto de farmácias com manipulação, para além das informações perpassadas de forma oralizadas, uma vez que estas, muitas vezes, não possuem bula de seus medicamentos.

CONCLUSÃO

O planejamento, a elaboração e o desenvolvimento dos elementos gráficos ilustrativos criados, folder e cartaz, foram eficientes quanto aos seus objetivos no auxílio do uso racional do medicamento tacrolimo tópico com consequente melhora na adesão ao tratamento. As estratégias elaboradas confirmam sua utilidade na educação em saúde do paciente, contudo sabe-se que uma única ferramenta para garantia da literacia em saúde pode ser insuficiente, considerando as demandas e entendimento do usuário final. Outras estratégias vêm sendo desenvolvidas e encontram-se em teste como o desenvolvimento de pictogramas, que posteriormente serão publicadas.

AGRADECIMENTOS

À Farmacia Universitária da UFRJ pelo apoio na realização desse trabalho.

REFERÊNCIAS

- Santos VB, Rosa PS, Leite FMC. A importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica. *Rev Bras Pesq Saúde*. 2017;19(1):39-43.
- Peregrin T. Picture This: Visual Cues Enhance Health Education Messages for People with Low Literacy Skills. *J Am Diet Assoc*. 2010;110(5Suppl):S28-32. DOI: 10.1016/j.jada.2010.03.005.
- Giroto, E. Adesão ao tratamento anti-hipertensivo e fatores associados na área de abrangência de uma unidade de saúde da Família [Dissertação]. Londrina: Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, UEL. 2008.
- Lustosa MA; Alcaires J, Costa JC. Adesão do paciente ao tratamento no Hospital Geral. *Rev SBPH*. 2011;14(2):27-49.
- Liu H, Golin CE, Miller LG, Hays RD, Beck CK, Sanandaji S, Christian J, Maldonado T, Duran D, Kaplan AH, Wenger NS. A comparison study of multiple measures of adherence to HIV protease inhibitors. *Ann Intern Med*. 2001;134(10):968-77. [Erratum, *Ann Intern Med*. 2002;136(2):175]. DOI: 10.7326/0003-4819-134-10-200105150-00011
- WHO. Adherence to long-term therapies: evidence for action. Geneva: World Health Organization. 2003.
- Hanifin JM, Ling MR, Langley R, Breneman D, Rafal E. Tacrolimus ointment for the treatment of atopic dermatitis in adult patients: part I, efficacy. *J Am Acad Dermatol*. 2001;44(1 Suppl):S28-38. DOI: 10.1067/mjd.2001.109810.
- Tan BY, Shafie AA, Hassali MAA, Saleem F. Assessment of medication adherence and the costs associated with a calendar blister pack intervention among hypertensive patients in Malaysia: A randomized controlled trial. *SAGE Open Med*. 2017;5:1-9. DOI: 10.1177/2050312117709189
- Oliveira VLB, Landim FLP, Collares PM, Mesquita RB, Santos ZMSA. Modelo explicativo popular e profissional das mensagens de cartazes utilizados nas campanhas de saúde. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*. 2007;16(2):287-293. DOI: 10.1590/S0104-07072007000200011
- Mwingira B, Dowse R. Development of written information for antiretroviral therapy: comprehension in a Tanzanian population. *Pharm World Sci*. 2007;29:173-182. DOI 10.1007/s11096-006-9056-0
- Aldridge, MD. Writing and Designing Readable Patient Education Materials. *Nephrol Nurs J*. 2004;31(4):373-377.
- Brownson K. Educational handouts: Are we wasting our time?. *J Nurses Staff Dev*. 1998;14(4):176-82. DOI: 10.1097/00124645-199807000-00002
- Sustersic M, Gauchet A, Foote A, Bosson J-L. How best to use and evaluate patient information leaflets given during a consultation: a systematic review of literature reviews. *Health Expect*. 2017;20(4):531-542. DOI: 10.1111/hex.12487
- Castro AM. Inibidores de calcineurina no tratamento das dermatoses alérgicas. *J Pediatr*. 2006;82(5 Supl):S166-172. DOI: 10.1590/S0021-75572006000700006
- Grimes PE, Morris R, Avaniss-aghajani E, Soriano T, Meraz M, Metzger A. Topical tacrolimus therapy for vitiligo: therapeutic responses and skin messenger RNA expression of proinflammatory cytokines. *J Am Acad Dermatol*. 2004;51(1):52-61. DOI: 10.1016/j.jaad.2003.12.031
- Remitz A, Reitamo S, Erkkö P, Granlund H, Lauerma AI. Tacrolimus ointment improves psoriasis in a microplaque assay. *Br J Dermatol*. 1999;141(1):103-107. DOI: 10.1046/j.1365-2133.1999.02927.x
- Paller A, Eichenfield LF, Leung DY, Stewart D, Appell M. A 12-week study of tacrolimus ointment for the treatment of atopic dermatitis in pediatric patients. *J Am Acad Dermatol*. 2001;44(1 Suppl):S47-57. DOI: 10.1067/mjd.2001.109813
- Reitamo S, Ortonne JP, Sand C, Cambazard F, Bieber T, Fölster-Holst R, Bos BD, Fabbri P, Groenhoej Larsen C. A multicenter, randomized, double-blind, controlled study of long-term treatment with 0.1% tacrolimus ointment in adults with moderate to severe atopic dermatitis. *Br J Dermatol*. 2005;152(6):1282-1289. DOI: 10.1111/j.1365-2133.2005.06592.x
- Lan C-CE, Chen GS, Chiou MH, Wu, CS, Chang CH, Yu HS. FK506 promotes melanocyte and melanoblast growth and creates a favourable milieu for cell migration via keratinocytes: possible mechanisms of how tacrolimus ointment induces repigmentation in patients with vitiligo. *Br J Dermatol*. 2005;153(3):498-505. DOI: 10.1111/j.1365-2133.2005.06739.x.
- Ongenaë K, Van Geel N, De Schepper S, Haeghen YV, Naeyaert J. Management of vitiligo patients and attitude of dermatologists towards vitiligo. *Eur J Dermatol*. 2004;14(3):177-181.
- Ruzicka T, Hanifin JM, Furue M, Pulka G, Mlynarczyk I, Wollenberg A, Galus R, Etoh T, Mihara R, Yoshida H, Stewart

- J, Kabashima K. Anti-Interleukin-31 Receptor A Antibody for Atopic Dermatitis. *N Engl J Med*. 2017;376(9):826-835. DOI: 10.1056/NEJMoa1606490
22. Gutfreund K, Bienias W, Szewczyk A, Kaszuba A. Topical calcineurin inhibitors in dermatology. Part I: Properties, method and effectiveness of drug use. *Postepy Dermatol Alergol*. 2013;30(3):165-169. DOI: 10.5114/pdia.2013.35619.
23. Hengge UR. Tacrolimus Ointment in Special Treatment Indications. Stuttgart, Germany: Thieme Verlag KG. 2018:1-84.
24. Silny W, Sadowska A, Dańczak-Pazdrowska A, Polańska A. Application of tacrolimus in the treatment of skin diseases other than atopic dermatitis. *Postepy Dermatol Alergol*. 2011;28(1): 41-45.
25. Simpson D, Noble S. Tacrolimus Ointment: A Review of its Use in Atopic Dermatitis and its Clinical Potential in Other Inflammatory Skin Conditions. *Drugs*. 2005;65(6):827-858. DOI: 10.2165/00003495-200565060-00011.
26. Kessels RPC. Patients' memory for medical information. *J Royal Soc Med*. 2003;96(5):219-222. DOI: 10.1258/jrsm.96.5.219
27. Bacher H, Schweyen R, Kuhnt T, Leplow B, Hey J. Use of a Patient Information Leaflet on Oro-Dental Care During Radiotherapy. *Patient Prefer Adherence*. 2020;14:1751-1759. DOI: 10.2147/PPA.S262471
28. Dickinson D, Raynor DK. Ask the patients—they may want to know more than you think. *BMJ*. 2003;327:861. DOI: 10.1136/bmj.327.7419.861-a
29. Grime J, Blenkinsopp A, Raynor DK, Pollock K, Knapp P. The role and value of written information for patients about individual medicines: a systematic review. *Health Expect*. 2007;10(3):286-298. DOI: 10.1111/j.1369-7625.2007.00454.x
30. Ankrah DNA, Ofei CN. The effect of advice to read the medicine/patient information leaflet among patients in Ghana: a cross-sectional study. *J Pharm Health Serv Res*. 2010;1(2):91-96. DOI: 10.1111/j.1759-8893.2010.00009.x
31. Koo M, Krass I, Aslani P. Enhancing patient education about medicines: factors influencing reading and seeking of written medicine information. *Health Expect*. 2006;9(2):174-187. DOI: 10.1111/j.1369-7625.2006.00381.x
32. Doak CC, Doak LG, Root JH. *Teaching patients with low literacy skills*. Philadelphia: Lippincott Publishers. (1996).